

# FIQUE LIGADO



Informativo do ImPrEP  
Junho de 2019  
Ano 1 Número 2

## Autoteste para HIV: mais uma opção para a prevenção

Você já deve ter ouvido falar que, na América Latina, a maioria dos países enfrenta epidemias concentradas de HIV/Aids, sendo que homens que fazem sexo com homens, travestis e mulheres transexuais são as populações mais vulneráveis à infecção. Mas vem aí uma ótima notícia. O ImPrEP, em breve, dará início à coleta de dados do subestudo “Autoteste para o HIV como Forma de Aumentar a Demanda de Prevenção Combinada”, que ocorrerá, até 2020, no Rio e em Lima.

Os participantes do projeto ImPrEP serão convidados a participar do subestudo. Caso aceitem, serão sorteados para receber cinco cupons acompanhados de cinco autotestes ou apenas cinco cupons. Os participantes serão instruídos a distribuir cupons/autotestes para pessoas de sua rede social em risco para HIV – a chamada distribuição secundária, sendo que os cupons, em ambos os grupos, dão acesso preferencial a uma avaliação de risco e indicação da melhor opção de prevenção combinada nos serviços selecionados do ImPrEP. Ao avaliar se existe diferença na procura dos serviços por indivíduos que receberam autotestes ou apenas cupons, o subestudo saberá se a distribuição secundária é uma forma efetiva para aumentar a testagem e a demanda por prevenção combinada.

O teste de HIV e a vinculação precoce aos serviços de prevenção e cuidados são essenciais para melhorar a saúde dos indivíduos a longo prazo e prevenir novas infecções.



## PREP: DICAS PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL



Quem toma PrEP sabe ser necessária a ingestão de um comprimido diário para obter a eficácia no tratamento. Mas introduzir o medicamento no cotidiano pode ser mais complicado do que parece. Muitas vezes, o esquecimento e a desinformação acabam sendo os grandes inimigos do usuário. Aqui, vão dicas importantes de adesão à profilaxia.

- Criar uma rotina para não se esquecer de tomar comprimido é fundamental. Pode ser antes ou após as refeições ou depois de escovar os dentes. Programar o alarme do celular e deixar o frasco do medicamento sempre à vista também são boas opções.
- Ingerir mais de um comprimido ao dia não traz mais proteção. Pelo contrário: pode ser prejudicial à saúde;
- A PrEP pode ser tomada com ou sem alimento, e mesmo após o uso de bebida alcoólica ou consumo de drogas.
- Deve-se guardar o frasco do medicamento em temperatura ambiente e em local seco. Nada de deixar em geladeiras ou dentro do carro.

# Transcendendo: poucos cuidados com travestis e mulheres trans no Brasil

Você já se sentiu excluído? Na maior parte dos países, travestis e mulheres transexuais enfrentam variados cenários de exclusão, especialmente no campo da saúde. No Brasil, essa realidade não é diferente, como demonstra o estudo “Transcendendo: um estudo de coorte de mulheres transexuais infectadas e não infectadas pelo HIV no Rio de Janeiro”, parte da tese de doutoramento de Ana Cristina Garcia Ferreira, do Instituto Nacional de Infectologia da Fiocruz.



A pesquisa reforça o cenário de marginalização. A maioria das participantes tinha baixa renda (62% viviam com menos de US\$ 10/dia), demonstrava um envolvimento muito alto no trabalho sexual (78,6%) e relatava aumento na ocorrência de violência sexual (46,3%) e física (54%). Outros resultados mostram que a PrEP foi utilizada por 18,8% das travestis e mulheres trans não infectadas pelo HIV. Além disso, 94,8% falaram sobre o uso de hormônios em algum momento, principalmente sem supervisão médica (78,7%).

Abordar as necessidades da população trans pode ajudar no desenvolvimento de estratégias para diminuir o estigma, melhorar o ambiente dos cuidados de saúde, orientar futuras pesquisas sobre morbidades, uso de hormônios e de substâncias, assim como intervenções transespecíficas para apoiar as recomendações relacionadas à saúde dessa população.

## PREP INJETÁVEL: UMA NOVA FORMA DE PROFILAXIA

Olha só que notícia importante para os usuários da profilaxia pré-exposição: o estudo clínico HPTN 083 está desenvolvendo, em nível mundial, o medicamento Cabotegravir, uma PrEP injetável de ação prolongada.

Aqui no Brasil, a substância vem sendo testada em voluntários nos centros de estudos do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. A expectativa é que essa nova modalidade de prevenção ao HIV esteja disponível para gays e homens que fazem sexo com homens, travestis e mulheres trans em 2023. Importante ressaltar que o medicamento injetável será apenas mais uma opção de profilaxia, não substituindo a PrEP via oral.

